

# Cenários para estilos de vida sustentáveis

## Caminhos Rumo a um Futuro Positivo

### 1. Introdução

Produtos, serviços e “práticas promissoras” sustentáveis, estas últimas entendidas como iniciativas experimentais que partem da base para o topo da sociedade (“bottom-up”), são cada vez mais comuns em todo o mundo, e apontam para formas de vida mais harmônicas com o ambiente. Persiste, no entanto, a necessidade imperiosa de promover mudanças verdadeiramente holísticas e sistemáticas a nível de comportamento e evolução tecnológica, a fim de encontrar alternativas aos atuais estilos de vida europeus, considerados insustentáveis por gerarem efeitos adversos sobre o ambiente, a sociedade e a economia. Alimentação, mobilidade e habitação constituem as principais áreas de produção e consumo a gerar os impactos ambientais relacionados a estilos de vida (EEA 2010).



Figura 1: Logotipo do projeto

Com o propósito de identificar oportunidades para superar os desafios atrelados aos nossos estilos de vida insustentáveis, criou-se o projeto *SPREAD Sustainable Lifestyles 2050 Social Platform* (“SPREAD”), sob coordenação do *Collaborating Centre on Sustainable Consumption and Production* (CSCP) e financiamento através do Sétimo Programa-Quadro da Comissão Europeia (2007-2013), na área temática de ciências sócio-econômicas e ciências humanas<sup>1</sup>. SPREAD decorreu de janeiro de 2011 a dezembro de 2012 e envolveu partes interessadas ligadas aos setores empresarial, científico e de investigação, de política e da sociedade civil, em um processo para desenvolver uma visão de vida sustentável para 2050. Tal processo resultou, em síntese, em quatro possíveis cenários futuros para estilos de vida sustentáveis em 2050 na Europa, acompanhados de um roteiro de ações com recomendações sobre como atores-chave podem contribuir para alcançar os cenários em tela<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Sob a coordenação do CSCP, localizado na cidade de Wuppertal, na Alemanha, SPREAD foi realizado através de um consórcio com parceiros de diferentes países, relacionados a seguir: *Northern Alliance for Sustainability* (ANPED), Bélgica; Ashoka, França; *Demos Helsinki*, Finlândia; *Energy Research Centre of the Netherlands* (ECN), Países Baixos; *Ecoinstitut Barcelona* (ECOI), Espanha; *EuroHealthNet*, Bélgica; *Politecnico di Milano* (Polimi), Itália; *Regional Environmental Center for CEE countries* (REC), Hungria; e *The International Institute for Industrial Environmental Economics at Lund University* (ULUND), Suécia. Para maiores informações, visite a página do projeto SPREAD na web: <http://www.sustainable-lifestyles.eu/>.

<sup>2</sup>Os cenários foram desenvolvidos por Juha Leppänen, Aleksí Neuvonen e Maria Ritola, do parceiro *Demos Helsinki*. O roteiro, por sua vez, foi desenvolvido por Leida Rijnhout e Sylvia Lorek, do parceiro ANPED, juntamente com o CSCP.

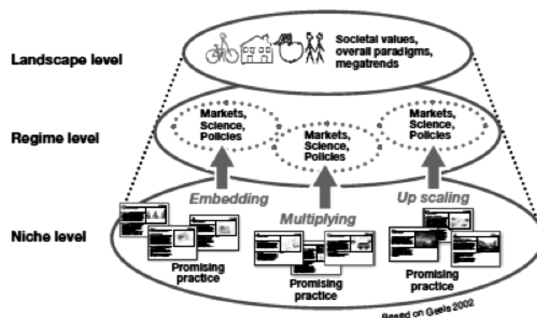


Figura 2: Como propagar estilos de vida sustentáveis? (SPREAD 2012a)

Este dossier apresenta os fundamentos e resultados de SPREAD no que tange ao desenvolvimento dos quatro cenários e do roteiro de ações mencionados, este último com ênfase nos catalisadores políticos e econômicos. Para facilitar a busca por mais detalhes acerca dos tópicos discutidos a seguir, faz-se referência, ao longo do texto, a publicações específicas de SPREAD.

## 2. Metodologia

Em SPREAD, foram construídos diferentes cenários para explorar as diversas maneiras através das quais potenciais padrões de vida sustentáveis podem se desenvolver. Objetivou-se, também, demonstrar como essas diferentes formas de evolução podem superar os atuais impactos nocivos que os estilos de vida europeus geram sobre o ambiente e a sociedade. É essencial compreender que os cenários não visam traduzir uma previsão do futuro, muito pelo contrário. O objetivo dos cenários é explorar as possibilidades mais extremas de um determinado caminho de desenvolvimento (SPREAD 2012a). Essas novas formas de conceber como o dia-a-dia pode ser vivido são apresentadas para engajar partes interessadas de diferentes setores e estimular o diálogo em torno de futuros alternativos.

O ponto de partida em SPREAD foi identificar um nível sustentável de consumo de recursos, bem como os diferentes aspectos dos estilos de vida europeus que provocam impactos relacionados ao consumo. Para calcular e modelar o consumo de recursos de um estilo de vida sustentável, focando nas áreas de consumo, habitação, mobilidade e saúde, SPREAD aplicou a metodologia da *pegada material* (Lettenmeier et al. 2011, Bringezu 2009). O resultado foi a definição de uma pegada material anual sustentável para 2050 de 8.000 kg per capita. Esta pegada material transpõe para o nível individual uma estimativa do limite ecológico ainda considerado sustentável. Considerando que a pegada material anual média do europeus é atualmente estimada entre 27.000 e 40.000 kg per capita (SPREAD 2012c), é necessário uma redução considerável da pegada material europeia para atingir a meta de 8.000 kg/ano per capita até 2050.

A definição da pegada material de 8.000 kg para um estilo de vida sustentável constituiu a premissa fundamental com base na qual os quatro cenários futuros de SPREAD foram criados. Para o desenvolvimento dos cenários para estilos de vida sustentáveis, SPREAD utilizou *backcasting*, uma metodologia voltada, em síntese, para o desenvolvimento de um futuro desejável, a partir do qual, em um segundo momento, olha-se para o presente e se identifica e planeja as medidas a serem tomadas para se alcançar este futuro. Estilos de vida sustentáveis foram estabelecidos como o objetivo central, e as disparidades entre a realidade atual e o futuro desejado foram elucidadas a fim de identificar as áreas nas quais há maior necessidade de mudança. *Backcasting* foi aplicado para possibilitar a investiga-

ção de caminhos alternativos para se atingir o futuro desejado, e também para evitar o risco de se tomar o presente como ponto de partida, o que poderia provocar uma preocupação com desafios que não são relevantes para o almejado futuro que se pretende alcançar (SPREAD 2012a).

No decorrer do processo de desenvolvimento dos cenários, SPREAD também considerou uma série de limitações e fatores externos entendidos como potenciais fatores limitantes para uma vida futura significativa. Por exemplo, considerou-se a futura escassez de petróleo como um fator externo de relevo, fator este a forçar, em algum momento, o declínio da produção (“pico do petróleo”).

### 3. Desenvolvimento dos cenários

O desenvolvimento de cenários para estilos de vida europeus mais sustentáveis em 2050 fundamentou-se nos resultados de diversas atividades previamente realizadas em SPREAD. Dentre elas, destaca-se uma pesquisa acerca dos impactos críticos decorrentes dos estilos de vida predominantes na Europa, bem como a identificação dos principais motores e entraves a encorajar ou impedir formas de vida sustentáveis, fatores estes que fornecem uma base sólida para criar caminhos rumo a possíveis futuros em que desafios possam ser superados e oportunidades, bem aproveitadas.

Mais especificamente, a criação dos cenários futuros passou por cinco fases (SPREAD 2012a). A primeira fase correspondeu à reunião dos elementos necessários à definição de uma estrutura básica (“framework”) para a composição dos cenários. Além de atividades de investigação sobre práticas promissoras para promoção de estilos de vida sustentáveis, esta fase reuniu os resultados da Pesquisa Delphi, uma pesquisa realizada por SPREAD em novembro de 2011, com relevantes especialistas e partes interessadas, a fim de identificar os elementos que os participantes consideravam existir em 2050 em um contexto no qual estilos de vida sustentáveis constituíssem a norma na Europa.

A segunda fase foi dedicada à definição de quatro panoramas de cenário. A partir dos elementos fornecidos na fase anterior, identificou-se duas variáveis ou incertezas críticas na definição de sociedades futuras: (i) o tipo de tecnologia preponderante, se pandêmica ou endêmica, e (ii) o caráter do princípio-chave a reger a sociedade, se meritocrático ou antropocêntrico. Essas duas incertezas definiram os principais motores que moldam os cenários. Combinados entre si, os dois conjuntos de alternativas deram origem a quadrantes correspondentes a quatro possíveis panoramas futuros (Figura 3 abaixo).

#### Tecnologia pandêmica

Globalmente, há algumas tecnologias dominantes para realizar qualquer tarefa ou satisfazer qualquer necessidade humana, tais como tecnologias para construção de infraestrutura, transporte, produção de energia e comunicação. Tais tecnologias são altamente competitivas nos mercados globais e o domínio comercial gera grandes recompensas.

#### Tecnologia endêmica

Infraestrutura, ferramentas e soluções são criados e desenvolvidos localmente, e as condições de vida local têm preponderância sobre a tecnologia, por exemplo: as casas são feitas de madeira nos locais em que há disponibilidade de tal recurso. A economia é dirigida pela eficiência, e as inovações advêm do pensar e do agir em termos locais.

A terceira fase correspondeu à realização de uma oficina em Tuusula, Finlândia, em 24 e 25 de novembro de 2011, com 54 participantes de 16 países, representando diferentes partes interessadas. Com base nos quatro possíveis panoramas futuros previamente delineados, aplicou-se a metodologia de *backcasting*, por meio da qual os participantes “contaram para trás”, dos panoramas de 2050 até hoje, fazendo a seguinte pergunta: “O que precisa acontecer em 2040, 2025 e 2015 a fim de alcançar diferentes estilos de vida de 8.000 kg neste cenário?” Foi dado um enfoque especial às áreas de impacto decorrentes de estilos de vida consideradas críticas (e.g., alimentação, habitação, mobilidade e saúde), bem como aos motores das escolhas que modelam estilos de vida, tais como infraestrutura e estratégias para mudança de comportamento. Dessa forma, explorou-se os caminhos conduzentes a formas de vida mais sustentáveis e definiu-se, de maneira mais precisa, cada um dos alternativos cenários futuros.

**Antropocentrismo**

Uma sociedade antropocêntrica gira em torno do uso de capital humano em todas as suas formas. Habilidades são valorizadas, e o sucesso da sociedade depende da contribuição de todos e da habilidade de cada um para ser bom cidadão, familiar, vizinho e profissional. Há pouca divisão do trabalho. O auto-aperfeiçoamento nos momentos de lazer também é valorizado.

**Meritocracia**

Uma sociedade meritocrática está centrada em habilidades profissionais. Pessoas cujas habilidades profissionais são as mais valorizadas comercialmente constituem os motores da economia, e são as mais bem remuneradas. Há extrema divisão do trabalho: as pessoas apenas realizam as atividades nas quais elas são competentes. Políticas e infraestrutura são desenvolvidas para facilitar o trabalho das principais indústrias e profissões no mercado.

Na quarta fase, realizou-se a segunda Pesquisa Delphi com especialistas e partes interessadas, com o objetivo de qualificar as narrativas e os caminhos associados a cada um dos cenários, oportunidade em que se adicionou novas premissas e argumentos a cada um dos cenários. Os resultados da pesquisa foram incluídos em um esboço revisado dos cenários. Tal esboço foi posteriormente testado e quantificado através do Fórum Popular promovido por SPREAD, o qual foi realizado para explorar os cenários com cidadãos de toda a Europa (SPREAD 2012c).

Na quinta e última fase, os cenários foram transformados em histórias finais e visualizações.

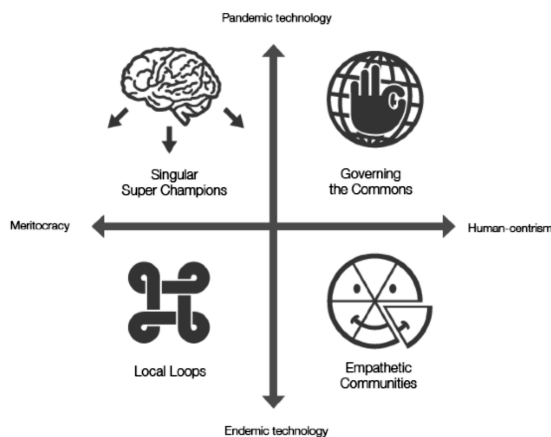


Figura 3: Os quatro cenários (SPREAD 2012a)

Apesar de os cenários serem distintos entre si no que tange à maneira como cada um deles alcança estilos de vida sustentáveis de 8.000 kg, todos os quatro cenários compartilham as seguintes premissas em relação a tecnologia e padrões de estilo de vida:

- Produção de eletricidade com emissão praticamente nula;
- Redução radical da energia necessária para aquecimento e resfriamento de edifícios existentes e novos;
- Diminuição da necessidade de mobilidade e redução radical dos níveis de uso de carro privado;
- Diminuição do consumo de carne.

No próximo item, dois cenários serão apresentados com maiores detalhes.

#### 4. Os quatro cenários

Os quatro cenários têm por objetivo demonstrar como diversos fatores situacionais e comportamentais contribuem para o desenvolvimento de estilos de vida sustentáveis para pessoas em toda a Europa. Identificou-se diferentes maneiras através das quais estratégias de nicho consideradas promissoras, com potencial para reduzir fatores globais de pressão ambiental, poderiam dar origem a práticas correntes amplamente adotadas. Abaixo, são destacados dois dos quatro cenários de SPREAD.

##### 4.1. Super Campeões Singulares

O cenário Super Campeões Singulares combina aspectos da tecnologia pandêmica com a meritocracia. Trata-se de uma Europa em envelhecimento que recebe uma luz transformadora e rejuvenescedora como forma de sobreviver, já que a China avança a passos largos rumo à conquista do domínio global.

Em 2015, a União Europeia reúne todas as suas forças e recursos em favor de uma nova revolução industrial. Uma economia sustentável, competitiva e equitativa emerge como resultado de inúmeros tratados, declarações e objetivos oficiais a partir de 2035. Instrumentos de mercado exercem um papel importante nesta transformação, e a sustentabilidade se torna a oportunidade de negócios do século. Subsídios para tecnologias ineficientes são removidos, e todo o orçamento disponível é investido em enormes centros de pesquisa e desenvolvimento, projetos de demonstração e educação, provocando uma ascensão de tecnologias limpas e tornando a valorização de materiais, através do processo de *up-cycling*, uma atividade rentável.

O sucesso na vida é adquirido através de persistente fé em educação e empreendimento. Especialização é tudo no mercado de trabalho, porque a tecnologia se desenvolve rápido e a única fonte de sucesso na era da escassez de recursos é o conhecimento específico. As pessoas mais afluentes, os Super Campeões Singulares, transcenderam o consumo material, dando lugar ao investimento neles próprios através do aprendizado de novas habilidades, mesmo durante os momentos de lazer. Transporte e moradia são muito mais caros, mas aquilo que as pessoas pensavam precisar no passado (casa, transporte) foi substituído por outras tecnologias e estilos de vida. Super Campeões Singulares é uma sociedade que celebra a ética do aprender, do alcançar e da auto-maestria.

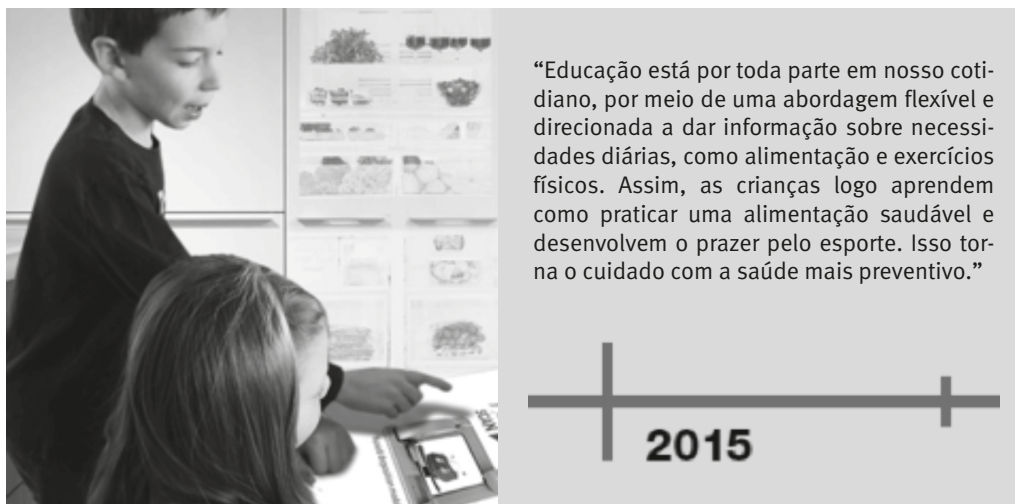


Figure 4: Super Campeões Singulares em 2015

Os aspectos mais importantes para o cenário Super Campeões Singulares seguem destacados a seguir:

<i>Educação</i>	Incorporada na vida e práticas cotidianas. Trata-se de aprendizagem contínua, ao longo da vida. É individual, comoditizada e a base do bem-estar.
<i>Trabalho</i>	Talento é concentrado em organizações globais.
<i>Cidade</i>	Há de 10 a 15 metrópoles altamente urbanizadas na Europa. As cidades são extremamente densas e há muitas infraestruturas novas.
<i>Saúde</i>	O sistema de saúde pública é preventivo. Dietas racionais e auto-diagnóstico.
<i>Moradia</i>	Localização compensa o tamanho das moradias. Novos materiais e design. Preço comanda a densidade populacional.
<i>Alimentação</i>	Dietas são eficientes em termos de saúde e preço. Produção orgânica em larga escala.
<i>Mobilidade</i>	Soluções de mobilidade inteligentes. Novos sistemas ferroviários dentro de cidades e entre elas. Sistemas de transporte são rápidos e personalizados. Altos preços.
<i>Consumo</i>	Símbolos e significados são mais consumidos do que produtos.
<i>Economia</i>	Grandes empresas multinacionais. Eficiência, competição e transparência. Revolução eco-industrial.
<i>Sensação de segurança</i>	Através de progresso tecnológico. Transparência e vigilância. Escolhas individuais.
<i>Tempo de lazer</i>	Investimento na educação e treinamento próprios.



Figura 5: Super Campeões Singulares em 2030

#### 4.2. Comunidades Empáticas

O cenário Comunidades Empáticas é uma combinação de antropocentrismo com tecnologia endêmica. Neste cenário, sociedades ocidentais enfrentam uma crise que leva ao colapso da economia global, devido a limitações em termos de recursos, declínio da confiança em instituições financeiras e uma crise da dívida pública. Grandes indústrias vão à falência enquanto governos não dispõem de recursos para lhes prestar auxílio, o que dá origem a uma crise também política.

Para enfrentar esta situação, novas soluções são criadas a nível local e regional, estimulando o desenvolvimento da economia local. Em 2050, esta transformação resulta em sociedades nas quais as cidades constituem o mais importante nível de tomada de decisão política. Envolvimento com o desenvolvimento da comunidade constitui um aspecto importante do dia-a-dia dos cidadãos. As comunidades desfrutam de diversos aspectos da cultura global, bem como das mais recentes inovações tecnológicas, embora, em geral, as pessoas estejam mais focadas em comunicar-se e desenvolver soluções ao nível local.

Novas formas de colaboração e inovação, tanto sociais quanto tecnológicas, estão em emergência e ajudam as pessoas a reformar o processo de tomada de decisão política e as práticas dos ambientes de trabalho, resultando em enormes ganhos de eficiência. Colaborar e compartilhar são práticas diárias comuns e acontecem principalmente dentro das comunidades. É lá também que as pessoas passam a maior parte do seu tempo de lazer e onde inovações são desenvolvidas em conjunto.



*“Eu domino diferentes técnicas para promover a adaptação energética de infraestrutura de maneira simples e a proporcionar uma boa relação custo-benefício. Uma dessas técnicas é o isolamento. Nossa cooperativa é muito competente em soluções rápidas deste gênero, e nós gostamos muito de compartilhar nosso conhecimento com a comunidade.”*

2015

Figura 6: Comunidades Empáticas em 2015

Os aspectos mais importantes a caracterizar o cenário Comunidades Empáticas estão destacados abaixo:

<i>Educação</i>	Educação e aprendizado são baseados na solução de problemas e direcionados à colaboração.
<i>Trabalho</i>	O trabalho é baseado na vizinhança e tem por objetivo contribuir para a melhoria da comunidade. As pessoas aprendem com os colegas, e o trabalho prático e manual é altamente valorizado.
<i>Cidade</i>	Os bairros constituem elementos importantes das cidades, e as pessoas passam lá a maior parte de seu tempo. Estacionamento são transformados em locais para produção de alimentos. Espaços públicos são de grande relevância.
<i>Saúde</i>	O sistema de saúde é caracterizado por fazer prevalecer qualidade sobre quantidade: o sentido do tempo de vida das pessoas é considerado mais importante do que a quantidade de anos vividos. A administração local prioriza o cuidado com a saúde e o desenvolvimento de condições de vida mais saudáveis para a população. Cada municipalidade tem um hospital.
<i>Moradia</i>	As pessoas vivem em apartamentos compartilhados e utilizam espaços comuns.
<i>Alimentação</i>	Produção e demanda de alimentos é realizada localmente, através de círculos de agricultura urbanos. Por isso, gastos com transporte de alimentos são baixos. A qualidade e a distribuição dos alimentos são fatores de alta relevância.
<i>Mobilidade</i>	Mobilidade local é o padrão e há menos espaço para carros privados nas ruas e estradas. A infraestrutura é adaptada para o ciclismo.
<i>Consumo</i>	O consumo é voltado ao atendimento das necessidades básicas das pessoas. Práticas de compartilhamento, troca e aluguel substituem a propriedade privada.
<i>Economia</i>	A economia é organizada em torno da auto-suficiência das pequenas unidades populacionais. Experimentos são realizados ao nível local e as atividades comunitárias são altamente valorizadas.
<i>Sensação de segurança</i>	O senso de segurança é gerado pelas comunidades, círculos privados e cooperativas, o que fomenta participação pública e senso de responsabilidade em relação a assuntos sociais e públicos.
<i>Tempo de lazer</i>	O tempo de lazer é majoritariamente público e dedicado a atividades sociais, tais como o cuidado de jardins e hortas comunitárias. As férias proporcionam tempo para auto-reflexão.





Figura 7: Comunidades Empáticas em 2030

## 5. Roteiro de ações

Como atingir estilos de vida mais sustentáveis e alcançar os cenários mencionados acima? SPREAD desenvolveu caminhos para a Europa com potencial para tornar realidade as mudanças almejadas para 2050, cada um deles embasado em um tipo de catalisador: política e governança; economia e sistema financeiro; inovação social; e mudança de comportamento individual. Cada caminho destaca espaços de oportunidades para decisores políticos e outros grupos interessados de relevo para superar os atuais obstáculos e entraves à mudança que estão por trás das condições de vida não sustentáveis (SPREAD, 2012b).

Abordaremos em maiores detalhes os caminhos para política e governança, e economia e sistema financeiro, identificando os pontos centrais de discussão em torno dos catalisadores em tela.

### 5.1. Caminho para política e governança

Política e governança constituem um importante catalisador de estilos de vida sustentáveis, por terem o condão de projetar a estrutura e as normas com base nas quais funcionam nossas sociedades. Se os governos considerarem desenvolvimento sustentável e bem-estar enquanto o cerne de suas políticas e decisões de longo prazo, estes serão catalisadores de estilos de vida sustentáveis de extrema relevância. As ideias centrais apresentadas a seguir estão baseadas na noção de políticas enquanto catalisadores de uma transformação a partir de 2012, rumo a 2050:

2012-2015	Os processos de tomada de decisão política se tornam antropocêntricos, sistêmicos e participativos, no sentido de apoiar os cidadãos em seus esforços para escolher uma forma de vida mais sustentável. Esse processo poderia incluir a criação da figura de um provedor de justiça (“ombudsperson”) para proteger o futuro e as futuras gerações.
2015-2020	Quadros regulatórios são criados em todos os países da União Europeia para gerar incentivos a condições de vida sustentáveis e à suficiência na produção e no consumo. As metas para estilos de vida baseados em pegadas materiais de 8.000 kg se tornam uma realidade em termos legais e práticos.

2020-2025	Auditorias externas e ferramentas de qualidade para avaliação de políticas públicas se tornam instrumentos comuns e contribuem para melhorias na transparência e na qualidade de vida. Incentivos para adoção de metas (quotas) individuais para consumo de recursos são criados e recompensados.
2025-2050	Políticas nacionais e da União Europeia demonstram a efetividade dos incentivos à pegada material para estilos de vida sustentáveis, bem como de metas para promoção de equidade e bem-estar. Este fator impulsiona a competitividade a nível mundial e confere à zona do Euro um papel de liderança.

### 5.2. Caminho para economia e sistema monetário

Como mudar o curso do atual sistema econômico? Para se tornar um catalisador de estilos de vida mais sustentáveis, os princípios gerais para a economia em favor de uma transição de 2012 a 2050 incluem:

2012-2015	A política econômica estabelecerá modelos econômicos alternativos, unidades monetárias complementares, novos modelos de negócios e indicadores “para além do PIB”, instrumentos estes voltados a apoiar formas de vida sustentáveis e a internalizar externalidades. Cria-se uma Comissão de Economia Sustentável com o propósito de viabilizar tais medidas.
2015-2020	Promove-se e incentiva-se, através de um quadro legal, o investimento sustentável em infraestrutura, produtos e serviços essenciais com vistas a condições de vida mais sustentáveis.
2020-2025	Ocorrência de uma transição de economias baseadas em débitos para economias baseadas em bens comuns, por meio da qual o sistema monetário passa a estar conectado ao capital ecológico.
2025-2050	Moedas complementares e modelos econômicos inclusivos são previstos por lei por toda a zona do Euro, acelerando o ritmo da mudança e estimulando inovação para uma vida sustentável.

## 6. Conclusão

Este dossier buscou apresentar um panorama dos potenciais cenários futuros para uma vida sustentável em 2050 na Europa, além de ilustrar especificamente o papel que a política e a economia podem desempenhar para apoiar o desenvolvimento destes futuros. Procurou-se destacar, ainda, o potencial de ferramentas de construção de cenários e desenvolvimento de roteiros de ações para ilustrar as mudanças futuras em função de políticas e sistemas econômicos alternativos, de maneira a enfatizar os catalisadores essenciais para se atingir um futuro desejável e sustentável.

Dentre os elementos relevantes em termos de políticas públicas e governança, destaca-se a inclusão da sustentabilidade e do bem-estar no âmago dos quadros regulatórios, os incentivos e recompensas para se atingir metas individuais de consumo de recursos e, ainda, a demonstração dos marcos atingidos por meio da pegada material de estilos de vida sustentáveis. Acerca da economia, mudanças cruciais incluem a internalização de externalidades ambientais e sociais, a transição de economias baseadas em débito para

economias calcadas em poupança e em bens comuns e, por fim, a substituição do PIB por outras abordagens para medir prosperidade e bem-estar.

Com a continuação da crise econômica e financeira na Europa, e à luz do fato de que o futuro da política e da economia está sendo definido por meio de medidas tomadas no presente, há uma necessidade imperiosa de se reconhecer os cenários e os caminhos desenvolvidos em SPREAD como alternativas reais e desejáveis, se quisermos superar de maneira criativa e responsável o *business as usual* que permeia nosso cotidiano.

*Rosa Groezinger*

Gerente de Projetos, Collaborating Centre on Sustainable Consumption and Production (CSCP), Rosa.groezinger@scp-centre.org

*Rosanne Verbree*

Assistente de Projetos, Collaborating Centre on Sustainable Consumption and Production (CSCP)

*Cheryl Hicks*

Líder de Grupo, Estilos de Vida Sustentáveis, Collaborating Centre on Sustainable Consumption and Production (CSCP)

*Maria Ritola*

Pesquisadora, Sustainable Economy Lead, Demos Helsinki

**Tradução**

*Mariana Nicolau*

Mestre em Direito Constitucional, Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e Consultora, Collaborating Centre on Sustainable Consumption and Production (CSCP)

### Referências

BRINGEZU, S. (2009). Visions of a sustainable resource use. In: BRINGEZU, S. & BLEISCHWITZ, R (eds.). **Sustainable resource management**: Global trends, visions and policies. Greenleaf publishing, Sheffield, 2009, p. 155-215.

EEA (2010). **The European environment – state and outlook 2010**: synthesis. European Environment Agency, Copenhagen, 2010.

LETTENMEIER, M.; LÄHTEENOJA, S.; HIRVILAMMI, T.; LAAKSO, S.; AALTO, K. (2012). Material footprint of low-income households in Finland – consequences for the sustainability debate. In: **Sustainability**, 2012, 4, p. 1426–1447.

SPREAD (2012a). **Scenarios for sustainable lifestyles 2050**: from global champions to local loops. Disponível em: <[http://www.sustainable-lifestyles.eu/fileadmin/images/content/D4.1\\_FourFutureScenarios.pdf](http://www.sustainable-lifestyles.eu/fileadmin/images/content/D4.1_FourFutureScenarios.pdf)>. Acesso em: 14/11/2013.

SPREAD Consortium (2012b). **EU sustainable lifestyles roadmap and action plan 2050**. Pathways for enabling social innovation and behavior change. Disponível em: <<http://www.sustainable-lifestyles.eu/fileadmin/images/content/Roadmap.pdf>>. Acesso em: 14/11/2013.

SPREAD Consortium (2012c). **iFuture**: The diversity of sustainable lifestyles. Nov. 2012. Disponível em: <[http://www.sustainable-lifestyles.eu/fileadmin/images/content/D7.3\\_iFuture\\_report.pdf](http://www.sustainable-lifestyles.eu/fileadmin/images/content/D7.3_iFuture_report.pdf)>. Acesso em: 14/11/2013.

